

## HISTÓRIA DO ASSOCIATIVISMO MÉDICO NO MEIO-OESTE CATARINENSE

Orientador: BONAMIGO, Elcio Luiz

Pesquisadores: DALMOLIN, Henrique H. H.; SARTORI, Beatriz

O associativismo médico tem como interesse a união entre dois ou mais médicos para a realização de objetivos em comum. Em Joaçaba, o associativismo médico iniciou com a criação da Regional Centro-Oeste da Associação Catarinense de Medicina no ano de 1967, conforme consulta realizada no primeiro livro de atas. O objetivo deste estudo foi analisar o início e o desenvolvimento do associativismo médico na região Meio-Oeste catarinense. Tratou-se de estudo retrospectivo descritivo realizado por meio de análise documental da Associação e informações obtidas com as entidades médicas. A Regional Centro-Oeste da Associação Catarinense de Medicina, criada em 30 de abril de 1967, apresentou-se como primeiro marco na organização médica regional. No ato de sua criação, participaram 22 médicos dos municípios de Joaçaba, Caçador, Água Doce, Videira, Lacerdópolis, Tangará, Chapecó, Concórdia, Arroio Trinta e Jaborá. O primeiro Presidente eleito foi o Dr. Luiz C. Beltrão, como Primeiro Secretário o Dr. Pedro Luiz Toldo e como Primeiro Tesoureiro o Dr. Arildo Disaró. Considerado um marco histórico da região, tal criação serviu como modelo e parâmetro para as criações subsequentes das regionais das demais entidades médicas. À época, Joaçaba, cidade-sede da associação, já possuía o Hospital São Miguel e o Hospital Santa Terezinha (atual Hospital Universitário Santa Terezinha, 2014), os quais eram os principais campos de trabalho médico da época. Com o passar do tempo, o associativismo diversificou-se. Houve a criação da Cooperativa Unimed de Joaçaba, em 1992, da Delegacia Seccional de Joaçaba, do Conselho Regional de Medicina de Santa Catarina, em 1997, do Curso de Medicina da Universidade do Oeste de Santa Catarina, em 2004, e da Delegacia Regional de Joaçaba do Sindicato dos Médicos de Santa Catarina, em 2012. Segundo dados do Conselho Regional de Medicina, atualmente a região conta com 441 médicos. Quanto às demais instituições, o Hospital Universitário Santa Terezinha possui 72 médicos, o Hospital São Miguel 74, o Sindicato Regional dos Médicos com 61 e a Associação Médica Regional conta com somente 30 médicos. O associativismo médico da região Meio-Oeste cresceu e diversificou-se, não ficando restrito à sua primeira associação. Com o tempo houve a necessidade de criação de novos órgãos associativos para proporcionar mais vez, voz e espaço a todos os integrantes e membros da classe médica. Tal transformação serviu como forma de fortalecer e unir a classe, além de ampliar o mercado por meio da cooperação entre os colegas profissionais.

Palavras-chave: História da Medicina. Associações profissionais. Associativismo médico. Entidades médicas. Meio-Oeste catarinense.